



USO RACIONAL E DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS: INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA EM UM MUNICÍPIO BAIANO

RATIONAL USE AND PROPER DISPOSAL OF MEDICINES: EXTENSION
INTERVENTION IN A MUNICIPALITY IN BAHIA

USO RACIONAL Y ELIMINACIÓN CORRECTA DE MEDICAMENTOS:
INTERVENCIÓN DE EXTENSIÓN EN UN MUNICIPIO DE BAHIA

Hellen Gomes Conceição Silva ¹
Lina Valéria dos Santos Souza ²
Tatiane de Oliveira Silva Alencar ³
Bruno Rodrigues Alencar ⁴

Manuscrito recebido em: 11 de dezembro de 2020

Aprovado em: 26 de dezembro de 2020

Publicado em: 31 de dezembro de 2020

Palavras-chave: Medicamento; Uso racional de medicamentos; Gerenciamento de resíduos; Universidade.

Keywords: Medicine; Rational use of medications; Waste management; University.

Palabras clave: Medicamento; Uso racional de medicamentos; Gestión de residuos; Universidad.

Introdução

Os medicamentos são eficazes no tratamento de inúmeras doenças, sendo fundamentais no cuidado da saúde da população. Apesar dos benefícios gerados pela grande disponibilidade de medicamentos, o uso irracional e o descarte inadequado desses produtos podem provocar impactos ao meio ambiente e aos seres vivos (PALMEIRA et al., 2020).

¹ Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.
E-mail: gomesssilvahellen@gmail.com

² Graduanda em Farmácia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.
E-mail: linasouzapharm@gmail.com

³ Doutora em Saúde Pública pela Universidade Federal da Bahia. Docente na Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: tosalencar@uefs.br

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Docente na Universidade Estadual de Feira de Santana.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9871-3073>

E-mail: alencarbruno@yahoo.com.br



Diariamente, toneladas de resíduos são coletadas e em sua maioria são descartados inadequadamente, ocasionando efeitos indesejáveis e irreversíveis ao meio ambiente. O descarte de medicamentos nas redes de esgoto e a disposição no solo, mediante o encaminhamento junto aos resíduos urbanos, representam uma ameaça para a saúde humana, integridade ambiental e biodiversidade do planeta (LUNARDELLI; MACHADO; MONTEIRO, 2017).

Segundo estudos (BORRELY et al., 2012; FERREIRA; RODRIGUES; SANTOS, 2015), em todo planeta, foram encontradas várias classes terapêuticas como antibióticos, hormônios, anestésicos, anti-inflamatórios, antidepressivos, dentre outros, em esgoto doméstico, em águas superficiais e subterrâneas. Tal situação demanda ações para redução dos impactos no meio ambiente, e na saúde humana, e, de acordo com Damasceno e colaboradores (2017) está associada à indiferença dos órgãos sanitários e a ausência de políticas de conscientização da sociedade acerca deste tema.

De outro lado, o controle e melhor manejo dos resíduos químicos no meio ambiente, incluindo os medicamentos, integram três dos 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Organizações das Nações Unidas, a saber: Água potável e saneamento; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis (ONU, 2015).

Com base nessa problemática e entendendo a universidade como potencial agente de mudança e intervenção sobre a sociedade, especialmente por meio de atividades extensionsistas, tomou-se como objeto de intervenção a promoção do descarte consciente de medicamentos vencidos e avariados em um município baiano. Cabe acrescentar que a temática do descarte adequado de medicamentos não encontra eco em políticas municipais do cenário de intervenção, de modo que há várias lacunas sobre esse tema nas unidades de saúde da família, já constatadas em pesquisa (ALENCAR et.al., 2014). Neste sentido, o objetivo desse artigo é relatar a experiência do Programa de Extensão acerca dessa problemática, no período de agosto de 2019 a setembro de 2020.



Materiais e métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre as ações extensionistas desenvolvidas no Programa de Extensão Farmácia Escola da UEFS: Integração entre ensino, serviço e comunidade, institucionalizado (Resolução Consepe 131/2018) e em desenvolvimento desde 2019.

O objetivo do Programa Farmácia Escola é assegurar que os conhecimentos teórico- práticos adquiridos pelos estudantes tenham aplicabilidade no contexto social no qual serão inseridos os futuros profissionais. As ações previstas para o Programa estão organizadas em planos de trabalho, que são desenvolvidos pelos discentes sob supervisão de docentes que integram a equipe.

Inicialmente, as atividades foram desenvolvidas com usuários e trabalhadores de unidades de saúde da família de um bairro específico e a comunidade interna da UEFS, particularmente estudantes, docentes e servidores durante eventos promovidos na instituição. Neste sentido, foram usados como recursos a produção de materiais educativos diversos sobre o tema do descarte adequado de medicamentos, realização de salas de espera na unidade de saúde e participação em eventos. No decurso da pandemia da COVID-19, houve ênfase na produção de materiais digitais para ampla divulgação nas redes sociais, fazendo-se uso de tecnologias digitais: Anchor; Audacity; Powtoon; Canva; Vivacut; Loom.

Resultados e discussão

Durante o período de desenvolvimento das atividades presenciais, que ocorreu entre agosto de 2019 até meados de março de 2020, foram realizadas ações relativas a: orientação da comunidade assistida na USF sobre uso racional e descarte adequado de medicamentos, participação de eventos com participação da comunidade interna e externa da UEFS para divulgação da temática e problemática do descarte adequado de medicamentos. Estes momentos de interação com a comunidade sempre foram precedidos de produção de materiais informativos esclarecendo sobre os impactos do descarte inadequado de medicamentos no meio ambiente e sobre os locais apropriados para o descarte correto de



medicamentos, com divulgação dos pontos de coleta existentes na cidade, nas farmácias privadas, já que não há pontos de coleta em locais públicos de Feira de Santana. Todos esses materiais foram também convertidos em materiais digitais e publicados no instagram do curso de farmácia da UEFS (@farmacia.uefs), e no instagram do programa de extensão uso racional de medicamentos e plantas (@programaurmeplantas).

Foi produzido um dispositivo para descarte de medicamentos (vencidos ou em desuso originados em residências) de acordo com a norma da ABNT, NBR 16457 de 09/2016, que inicialmente foi alocado numa USF em Feira de Santana. Este ponto de coleta, posteriormente, tornou-se itinerante e já recebeu 1.749 g de medicamentos. Aproximadamente 50,4% (882,4g) eram sólidos e estavam todos fora do prazo de validade determinado pelo fabricante. Deste percentual, 34,9% eram medicamentos para controle da hipertensão arterial do diabetes; 26,2%, antimicrobianos; 25,5%, medicamentos sujeitos à controle especial. O restante compreendeu variadas classes (anticoncepcionais, anti-histamínicos, polivitamínicos, anti-inflamatórios, e outros). Os medicamentos descartados foram encaminhados para outros pontos de coleta localizados em farmácias privadas de Feira de Santana que realizam coleta e destinação conforme políticas de gerenciamento de resíduos. No momento, este dispositivo de coleta encontra-se na Farmácia-Escola da UEFS e será retomada sua utilização junto da comunidade, quando do retorno das atividades presenciais.

Ressalta-se a importância desta atividade visto que o município não disponibiliza este serviço à comunidade, apesar de possuir leis municipais que dispõem sobre esta temática, a saber: Lei nº 3406, de 27 de agosto de 2013; Lei nº 3785, de 19 de dezembro de 2017; e Lei nº 3238, de 18 de agosto de 2011.

Diante do cenário de pandemia, todas as organizações do Estado, do Mercado e da sociedade civil precisaram se adequar visando a continuidade de suas atividades. Particularmente as instituições de ensino precisaram repensar suas atividades acadêmicas e administrativas, motivando a construção de um novo planejamento diante da situação de excepcionalidade, inclusive priorizando a realização de atividades voltadas para o enfrentamento da pandemia, pois esta passou a ser uma bandeira de luta de todas as organizações da sociedade (ALENCAR et al., 2020).



Assim, a execução das ações previstas no Programa, especialmente em relação à divulgação de informação sobre descarte de medicamentos, foram continuadas por meios remotos com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação. Neste sentido, foram produzidas: Alerta contra Fake News para orientar sobre os cuidados com informações falsas que circularam sobre medicamentos e covid-19; Cartilha com orientações sobre o uso do álcool em gel; vídeos informativos sobre uso racional e descarte de medicamentos, enfatizando aspectos da automedicação de medicamentos ditos como resolutivos para a covid-19, a exemplo da ivermectina, e sobre o por quê e como fazer o descarte de medicamentos. Também foram produzidos podcasts discutindo o papel do farmacêutico no cenário da pandemia; e a Assistência farmacêutica em pequenos municípios no contexto da pandemia; e sobre descarte de medicamentos em desuso. Os materiais digitais produzidos foram publicados e divulgados em diversas plataformas virtuais, a exemplo do You Tube e Spotify.

Ademais, para combate ao novo coronavírus, houve produção de álcool etílico hidratado e glicerinado que foram doados para entidades filantrópicas do município de Feira de Santana-BA. A doação foi entregue a instituições que prestam serviços à sociedade feirense e da região, no total já foram produzidos e distribuídos 910 litros desses produtos para 26 instituições.

Considerações Finais

Por meio do trabalho realizado nesse Programa, o uso racional e o descarte adequado de medicamentos foram divulgados para a comunidade de forma a evidenciar a importância sobre o tema, visto que é um assunto pouco abordado nos serviços de saúde, e a falta da orientação correta colabora para o descarte inadequado de medicamentos, que tem consequências ambientais e sociais.

A partir do exposto no relato de experiência é necessário destacar que, a falta de informação por parte da comunidade sobre o descarte correto de medicamentos potencializa o descarte inadequado, provocando danos para a saúde pública e para o meio ambiente. É necessário orientar e conscientizar a população sobre o uso racional e o descarte adequado de medicamentos, evidenciando a importância dos



medicamentos vencidos ou em desuso terem a destinação final adequada. Torna-se essencial fomentar ações de educação em saúde para promoção do uso racional e o descarte consciente de medicamentos.

Conflitos de interesse

Não há existência de conflito de interesse.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Feira de Santana, que forneceu ambiente para execução das atividades, ao Programa Institucional de Bolsa Extensão (PIBEX), que concedeu recursos para a realização e o desenvolvimento das ações propostas.

Referências

ALENCAR, T. O. S.; MACHADO, C. S. R.; COSTA, S. C. C.; ALENCAR, B. R. Descarte de medicamentos: uma análise da prática no Programa Saúde da Família. **Ciência e Saúde**, vol.19, p.2157-2166, 2014.

ALENCAR, T. O. S.; OLIVEIRA, S. S.; COELHO, M. M. P.; SOUZA, C. S.; FREITAS, J. O.; SANTOS, M. S.; SOUZA, M. Q. B.; SILVA, S. S.; MIRANDA, T. A. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. **REVISA**. 2020; 9(Esp.1): 603-9. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p603a609>.

BORRELY, S. I.; CAMINADA, S. M. L.; PONEZI, N. A. et. al. Contaminação das águas por resíduos de medicamentos: ênfase ao cloridrato de fluoxetina. **O Mundo da Saúde**, São Paulo. 2012;36(4):556-563.

DAMASCENO, A. B. Descarte de medicamentos: atitudes e práticas da comunidade farmacêutica. **Boletim Informativo Geum**, 2017: 1-6.

FERREIRA, C. L.; RODRIGUES, S. C.; SANTOS, M. A. S. Análise do conhecimento da população sobre descarte de medicamentos em Belo Horizonte – Minas Gerais. **Rev. Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente: Aracaju**. 2015: 9 – 18.



LUNARDELLI, A; MACHADO, I. D.; MONTEIRO, S. C. Programa de descarte apropriado do rejeito medicamentoso como ferramenta institucional educacional. Rev Eletr Farm. 2017; 32-38.

ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em: fev. 2019.

PALMEIRA, L. V. B.; SANTOS, N. S.; ESTANAGEL, T. H. P. et al. Processo e manejo do descarte de medicamentos, resíduos de serviços de saúde e seu impacto ambiental. Revista Saúde em Foco. 2020.